

## DIAMANTE MANDARIM – SÉRIE ALÉLICA

### In “*Revista Nuestros Pájaros*”

Um caso de multiplicidade de forma alélica pode ser encontrado no Diamante Mandarin, no qual podemos encontrar incluso outra forma intermédia entre o 2º factor de redução eumelânica denominado mascarado ou diluído “tipo inglês”, ou olhos negros e o ino, sendo que este factor não é outro que o mascarado ou diluído “tipo continental”, ou olhos vermelhos que ocupam o 3º factor de redução, sendo que o ino passaria a ser o 4º factor.

Fenotipicamente é complicado distinguir os machos diluídos “tipo inglês” dos de “tipo continental” e somente com os resultados da sua descendência poderemos deduzir o seu verdadeiro genotipo, pois os jovens mandarins ainda no ninho apresentam a pele escura e logicamente os olhos negros (*Mandarin Tipo Inglês*), enquanto que os outros apresentam a cor da cabeça igual ou do mesmo tom do resto do corpo e apresentam uma correcta oxidação do desenho da cauda e da lágrima (*Mandarin Tipo Continental*).

Fala-se inclusivamente da aparição de um factor intermédio entre o Dorso Claro (1º factor de redução de eumelanina) e o mascarado ou diluído tipo inglês, que se denomina *Seifert*, por ter aparecido e ter sido seleccionado no viveiro de dito criador, apresentando esta hipotética forma alélica uma maior oxidação que o diluído inglês e menos que o Dorso Claro.

A séria alélica do Diamante Mandarin ficará então assim:

Máxima oxidação	Cinzento (Ancestral)
1º Factor	Dorso Claro
2º Factor	<i>Seifert</i>
3º Factor	Diluído Inglês
4º Factor	Diluído Continental
5º Factor	Ino

Fêmea Diamante Mandarin Cinzento Diluído “*Tipo Inglês*”



Foto comparativa entre duas fêmeas Cinzentas Diluídas.



Na parte superior “*Tipo Continental*” e na parte inferior “ *Tipo Inglês*”.

Ambas as mutações são duas formas da série alélica.

**Fotos e exemplares: Ángel Luis Rodríguez Barbero**